



UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS
CENTRO DE EDUCAÇÃO, HUMANIDADES E SAÚDE DE
TOCANTINÓPOLIS.
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

TIAGO DE OLIVEIRA SOUZA

**MÚSICA E MOVIMENTO CORPORAL NO CONTEXTO DA
EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA: UM ESTUDO NA APAE DE
TOCANTINÓPOLIS**

Tocantinópolis
2023

TIAGO DE OLIVEIRA SOUZA

**MÚSICA E MOVIMENTO CORPORAL NO CONTEXTO DA
EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA: UM ESTUDO NA APAE DE
TOCANTINÓPOLIS**

Artigo avaliado e apresentado à UFNT – Universidade Federal do Norte do Tocantins – Centro de Educação, Humanidades e Saúde de Tocantinópolis, Curso de Licenciatura em Educação Física para obtenção do título de Graduação. Aprovado em sua forma final pela Orientadora e pela Banca Examinadora.

Orientadora: Profa. Dra. Carliene Freitas da Silva Bernardes.

Tocantinópolis
2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

S729m Souza, Tiago de Oliveira Souza.

Música e movimento corporal no contexto da Educação Física Adaptada:: Um estudo na APAE de Tocantinópolis.. / Tiago de Oliveira Souza Souza. – Tocantinópolis, TO, 2023.

28 f.

Artigo de Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Tocantinópolis - Curso de Educação Física, 2023.

Orientadora : Carliene Freitas da Silva Bernardes Bernardes

1. Música. 2. Movimento Corporal. 3. Educação Física Adaptada. 4. APAE.
I. Título

CDD 796

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

FOLHA DE APROVAÇÃO

TIAGO DE OLIVEIRA SOUZA

MÚSICA E MOVIMENTO CORPORAL NO CONTEXTO DA ESCOLA ESPECIAL: UM ESTUDO NA APAE DE TOCANTINÓPOLIS

Artigo avaliado e apresentado à UFNT – Universidade Federal do Norte do Tocantins – Centro de Educação, Humanidades e Saúde de Tocantinópolis, Curso de Licenciatura em Educação Física para obtenção do título de Graduação. Aprovado em sua forma final pela Orientadora e pela Banca Examinadora.

Data de aprovação: 04 / 07 / 23

Banca Examinadora:

Carliene Freitas S. Bernardes.

Profa. Dra. Carliene Freitas da Silva Bernardes, UFNT.

Bárbara Carvalho de Araújo

Profa. Ma. Bárbara de Araújo, UFNT.

Adriano Filipe Barreto Granjeiro.

Prof. Dr. Adriano Filipe Barreto Granjeiro, UFNT.

Tocantinópolis, 2023.

A Deus e a minha amorosa família.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus pelo dom da vida e pelas experiências e oportunidades vividas ao longo dessa trajetória acadêmica.

A minha esposa, Janete Moreira Pires, pela dedicação, paciência, puxões de orelha para não desistir do curso e sempre acreditar no meu potencial mesmo quando eu não tinha mais ânimo.

Ao meu filho Theo José, pela sua luz, força, alegria que a cada dia recarrega minha energia e me faz ser uma pessoa melhor.

Agradeço a minha mãe, Dona Alice Noronha, por ter dedicado tantas orações e preces para que eu me tornasse um homem de bem, com estudos, princípios e valores.

Agradeço a José de Souza e Custódia Maria (in memória) por todo ensinamento, carinho, afeto, puxões de orelha e acima de tudo acreditarem em mim desde o começo, meu muito obrigado.

A diretora da Escola Especial Um Passo Diferente APAE de Tocantinópolis, Licionina Maria, por me permitir que essa pesquisa fosse realizada dentro da Instituição que eu trabalho e em nome dela, agradeço todos os servidores que me apoiaram para a conclusão deste.

Aos colegas da Turma 2018/1 gratidão pelo apoio, parceria e força de sempre, vocês serão sempre os melhores, muito obrigado de coração.

Gratidão à Profa. Dra. Carliene Freitas da Silva Bernardes por toda condução, orientação e supervisão na construção parceira deste trabalho. Pela paciência, diálogos, pelas conversas que me fizeram transformar meus pensamentos acerca de várias temáticas durante as aulas expositivas e nas orientações na produção deste trabalho. Muito obrigada professora.

Agradeço ao corpo docente do curso de Licenciatura em Educação Física pela brilhante e fundamental formação acadêmica com as quais nos transmitiram conhecimento e nos possibilitaram experiências de vida fantásticas, que estas jamais serão esquecidas.

SUMÁRIO

RESUMO:	8
ABSTRACT:	8
INTRODUÇÃO	9
MÚSICA E MOVIMENTO CORPORAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA	10
EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA E O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS APAES BRASILEIRAS	12
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA	14
CONHECENDO A APAE TOCANTINÓPOLIS	15
MÚSICA E MOVIMENTO CORPORAL NA APAE DE TOCANTINÓPOLIS	18
Práticas corporais trabalhadas na APAE Tocantinópolis	19
Música na APAE Tocantinópolis	21
Associando música e desenvolvimento físico-motor	22
CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	24
APÊNDICE 01 - Autorização da Instituição	26
APÊNDICE 02- Roteiro para análise de documentos da APAE Tocantinópolis	28

MÚSICA E MOVIMENTO CORPORAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA: UM ESTUDO NA APAE DE TOCANTINÓPOLIS

Tiago de Oliveira Souza¹, Carliene Freitas da Silva Bernardes²

RESUMO:

O estudo objetiva compreender a relação música e movimento corporal no desenvolvimento de estudantes na APAE de Tocantinópolis-To. Realizou-se pesquisa documental envolvendo: Projeto Político Pedagógico - PPP da escola; relatórios dos professores regentes, profissionais de apoio e da professora de Educação Física do ano de 2022. Os resultados demonstram que as intervenções musicais são trabalhadas no cotidiano da escola como estratégia pedagógica nas aulas regulares, associada aos conteúdos curriculares nas atividades recreativas, nos eventos festivos institucionais e nos festivais de dança. As práticas corporais trabalhadas são Dança, Atletismo, Futsal e Natação. Música e movimento corporal estão associados, principalmente, nas atividades de Dança. Conclui-se que a relação música e movimento corporal dinamizam as aulas regulares e de Educação Física, trazendo benefícios para o desenvolvimento motor, cognitivo e psicossocial dos estudantes.

Palavras-chaves: Música. Movimento Corporal. Educação Física Adaptada. APAE.

MUSIC AND BODY MOVEMENT IN THE CONTEXT OF ADAPTED PHYSICAL EDUCATION: A STUDY AT APAE IN TOCANTINÓPOLIS

ABSTRACT:

The study aims to understand the relationship between music and body movement in the development of students at APAE in Tocantinópolis -TO. Documentary research was carried out involving: Pedagogical Political Project - school PPP; reports from the leading teachers, support professionals and the Physical Education teacher from the year 2022. The results demonstrate that musical interventions are used in the daily life of the school as a pedagogical strategy in regular classes, associated with curricular content in recreational activities, at festive events, institutional and dance festivals. The body practices worked on are Dance, Athletics, Futsal and Swimming. Music and body movement are associated, mainly, in Dance activities. It is concluded that the relationship between music and body movement energizes regular and Physical Education classes, bringing benefits to the motor, cognitive and psychosocial development of students.

Keywords: Music. Body Movement. Adapted Physical Education. APAE.

¹ Graduando em Licenciatura em Educação Física na UFNT Tocantinópolis -TO. Profissional de Apoio Escolar na Escola Especial Um Passo Diferente APAE de Tocantinópolis -TO, tiagooliveira@uft.edu.br.

² Graduada em Psicologia pela UFU, Mestrado em Psicologia pela UFU e Doutorado em Educação pela UNIUBE. Professora do Magistério Superior na UFNT Tocantinópolis - TO, carlienefreitas@uft.edu.br.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como tema a relação música e movimento corporal no contexto de uma escola especial, especificamente, na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Tocantinópolis. O estudo baseia-se na integração entre música, movimento corporal e Educação Física Adaptada.

A música pode ser compreendida como uma arte que produz ou pode reproduzir sons (PENNA, 2015). Através da música pode-se falar, cantar, expressar sentimentos, comunicar informações, histórias de vida e propagar culturas. A música também pode promover o desenvolvimento do indivíduo em vários aspectos: social, cultural e pessoal - emocional, afetivo, cognitivo e corporal (ROSA, 2000; ILARI, 2002; TREVARTHEN; GRATIER, 2019).

Fonseca (2004) demonstra a relação entre a música e o movimento corporal nas atividades psicomotoras. Segundo ele, a música é um estímulo sensorial que ativa o corpo e mente favorecendo a expressão individual, a criatividade e o desenvolvimento motor. Através da música as crianças podem explorar suas habilidades motoras e sensoriais, desenvolvendo a coordenação, o equilíbrio, a lateralidade, a noção espacial e a integralização corpo e mente. Além disso, o autor aduz que a música pode ser utilizada como um recurso terapêutico para estimular o desenvolvimento de pessoas com necessidades especiais.

Nesta perspectiva, a Educação Física adaptada nas APAES tem como intuito promover o desenvolvimento cognitivo, físico-motor, psicossocial dentro do contexto da educação especial, tendo por objetivo um alcance mais precisa do seu propósito, que teoricamente provoca a inclusão em adequar as propostas da disciplina em relação ao público alvo (CARMO, 2002).

De modo geral, essa proposta chamou a atenção dos pesquisadores pela preocupação de melhorar a utilização da música como ferramenta pedagógica para práticas que visem a propiciar mecanismos de base para o desenvolvimento do indivíduo na sua totalidade: físico-motor, cognitivo e psicossocial.

Uma justificativa para a escolha da temática deste artigo foi à forma com que a música foi o pontapé inicial para a transformação pessoal de vida do pesquisador discente, de modo particular, foi o divisor de águas no aspecto pessoal, social, profissional e familiar. Através da música, “comecei a transformar minha conduta dentro da sociedade, onde um filho que poderia estar perdido para o universo das drogas e criminalidade, encontrou na música e em especial, em um violão, um abrigo, onde através dos primeiros acordes fizeram com que pouco a pouco viesse a ser solicitado a tocar na Igreja, em lugares antes nunca imaginado, mudando de certa forma o meu padrão, logo, fui sendo introduzido aos moldes e costumes do meio social”.

Outra justificativa para o estudo deve-se ao fato do local da pesquisa, APAE Tocantinópolis, ser o “meu ambiente de trabalho, sendo uma área com bastante fonte de conhecimento, experiências e pluralidades para a coleta de dados”.

Após realizar buscas de TCCs no Portal da Biblioteca de Tocantinópolis, através das palavras chaves como: música e movimento corporal, chamou a atenção dos pesquisadores a falta de pesquisas que envolvessem música e movimento corporal no contexto de escolas especiais. Encontrou-se apenas o estudo de Araújo (2019) que verificou a percepção dos professores de Educação Física Escolar da rede estadual de Tocantinópolis, no ensino regular, acerca da aplicação do esporte adaptado, para alunos com ou sem deficiência.

A relevância dessa pesquisa para a sociedade é que a comunidade pode encontrar na música e nos movimentos corporais mecanismos que facilitem o desenvolvimento do ser humano, independentemente do ambiente em que este está incluso.

O objetivo geral deste estudo foi compreender a relação música e movimento corporal para o desenvolvimento integral dos estudantes no contexto de uma escola especial, “APAE Um passo diferente”, na cidade de Tocantinópolis-To, durante o ano de 2022. De modo específico, investigar como foram realizadas as atividades corporais com os (as) estudantes durante as práticas de Educação Física na APAE Tocantinópolis; em quais práticas corporais foram utilizadas música, que estilos musicais e como a música foi trabalhada com o movimento corporal; e que benefícios a integração música e movimento corporal trouxe para os (as) estudantes.

MÚSICA E MOVIMENTO CORPORAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Nesta seção será apresentado uma breve contextualização da associação dos elementos música e movimento corporal dentro da Educação Física, onde o papel do profissional tende a ser bastante vasto uma vez que há diferentes formas de explorar estes campos.

Para Penna (2015, p.20), “música é uma forma de arte que tem como matéria básica o som”. Apesar da complexidade da definição do que é música, a autora busca de forma simples compactar o pensamento de imensidão da temática à unidade mais coloquial para que se possa assimilar com mais facilidade, ou seja, a música é uma arte que produz ou pode reproduzir sons.

Seguindo o pensamento de Trevarthen e Gratier (2019, p. 87), a música “é uma das artes que conta a nossa história, e a voz é o mais precoce e o mais variado veículo”. Partindo dessa lógica, falar, cantar e expressar-se são elementos musicais e culturais que podem ser uma constante na vida das crianças, pois quando adulto fala ou canta para o bebê, sua voz mostra

ação e descobrimento e é por meio dela que ele começa a exalar e compartilhar suas emoções, suas ações e desejos.

Para acrescentar a essa ideia, Rosa (2000, p, 16) propõe que “a música é uma linguagem expressiva e as canções são veículos de emoções e sentimentos, podendo fazer a criança reconhecer nelas o seu próprio sentir”. As ideias da autora induzem a pensar que a música promove o desenvolvimento cognitivo da criança, trabalhando a percepção, a memória; além do desenvolvimento das suas emoções, afetividade e da sua relação com o mundo, as pessoas, os sentimentos de pertencimento e logo, de identidade.

Em seus estudos, Ilari (2002) compreende que a música é inseparável do movimento no desenvolvimento da criança nos âmbitos afetivo, social e cognitivo se fazendo presente, mesmo antes de seu nascimento.

Pode-se dizer com base no pensamento dos (as) autores (as) que a música é a arte que produz som e que através dela pode-se falar, cantar, expressar sentimentos, comunicar informações, histórias de vida e culturas. A música pode promover o desenvolvimento do indivíduo em vários aspectos: social, cultural e pessoal (emocional, afetivo, cognitivo e corporal). No entanto, o desenvolvimento cognitivo e psicossocial do ser humano não está desvinculado do físico-motor. Logo, pressupõe que as atividades musicais possibilitam o reconhecimento dos potenciais e das limitações físico-motoras da pessoa, promovendo comunicação, não só verbal, mas também a comunicação corporal.

Para Fonseca (2004), a psicomotricidade é a ciência que tem como objeto de estudo o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo. Pressupõe que corpo e o movimento estruturam emoções, cognições, aprendizado e a personalidade. O autor propõe que uma intervenção psicomotora envolve tanto a avaliação quanto a estimulação de aspectos psicomotores, tais como: a) esquema corporal – percepção interna e externa do corpo, conteúdo corporal, dimensões do movimento, imagem e representação corporal; b) lateralização – predomínio motor esquerdo ou direito, com maior força muscular, mais precisão e mais rapidez; c) tônus muscular – responsável pelo movimento, além de expressar emoções; d) noção espacial e temporal (ritmo); e) comunicação ou linguagem corporal; f) e coordenação motora fina.

Em Fonseca (2004) está uma sugestão quanto à clareza da temática de corpo em movimento para compreender a profundidade do que é o ser humano, em especial, a criança. Para o autor, o primordial é a vontade, o sentido e o aspecto do movimento, reproduzindo a psicologia de cada sujeito. Assim ele aduz que:

É por meio das atividades motoras que a criança vai construindo um mundo mental cada vez mais complexo, não apenas em conteúdo, mas também em estrutura. O mundo mental das crianças, devido às ações e interações com o mundo natural e social, acaba por apresentar essas realidades por meio de sensações e imagens dentro de seu corpo e de seu cérebro. Primeiro pela intervenção de outras pessoas, que atuam como mediadoras entre criança e o mundo; depois pelos sucessos e insucessos da sua ação, ela vai adquirindo experiências que virão a ser determinantes no seu desenvolvimento psicológico futuro. (FONSECA, 2004, p. 131).

Fonseca (2004), ressalta a relação direta entre a música e o movimento corporal nas atividades psicomotoras. Segundo ele, a música é um estímulo sensorial que ativa o corpo e a mente favorecendo a expressão individual, a criatividade e o desenvolvimento motor.

Por meio da música as crianças podem explorar suas habilidades motoras e sensoriais, desenvolvendo a coordenação, o equilíbrio, a lateralidade, a noção espacial e a integralização corpo e mente. Além disso, a música pode ser utilizada como um recurso terapêutico para estimular e melhorar o desempenho motor de pessoas com necessidades especiais.

Fonseca (2004) também destaca a importância da dança como expressão corporal da música, pois ela proporciona um enriquecimento sensorial e afetivo, estimulando a integração social e a autoestima. Segundo ele, a música e a dança são elementos fundamentais para o desenvolvimento psicomotor saudável e harmonioso das pessoas.

Pode-se concluir com base nos pensamentos e contribuições de Fonseca (2004) que Movimento Corporal é uma organização das ações motoras regidas pelo desenvolvimento do sistema nervoso, que também pode ser resultante das experiências vivenciadas ou estimuladas, fazendo com que haja uma mudança no psicológico e ações físicas das crianças, sendo também o resultado de inúmeras transformações que são geradas no ser humano no aspecto geral, conforme o meio que está inserido e nos seus arredores, onde o indivíduo se modifica para se encaixar ao meio em que está, dando-lhe implicação no aspecto psicossocial.

EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA E O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS APAES BRASILEIRAS

A Educação Física no contexto da Educação Especial tem um papel fundamental para o desenvolvimento, a maneira como promove a inclusão social seja por meio da educação, do esporte ou na luta por seus direitos, reconhecimento social e respeito à igualdade. Nesse intuito buscou-se abordar o principal papel do profissional de Educação Física na Educação Especial das APAEs do Brasil.

Na década de 50, ocorreu o maior avanço das unidades ofertantes de educação especial no Brasil para estudantes com D.I (deficiência intelectual), cerca de 190 escolas até o final desse decênio, uma vez que, a maioria das escolas no país naquela época eram de escolas públicas e regulares. Nesse viés, surgiu o movimento apaeano, iniciando suas atividades no Brasil em 1954 no Rio de Janeiro, criando a sua primeira escola, identificando-se como uma organização social que tem por objetivo principal a atenção total à pessoa com deficiência, predominantemente aqueles com déficit intelectuais e múltiplas. (APAE BRASIL, 2023).

Segundo o Documento Norteador da Educação Física para as APAEs (SOARES; RAULINO, 2017), os autores evidenciam que houve um avanço significativo no desenvolvimento esportivo no país nos anos 60, onde a Educação Física começa a ter uma atenção para esse grupo específico primeiramente como forma de prevenção e acompanhamento, sendo conhecida como ginástica médica.

Entretanto, nos anos de 1967 e 1968 a Educação Física era somente utilizada por uma questão social nas unidades apaeanas, onde o intuito seria gerar uma melhor ambientação, criando um espaço interessante, de acolhimento, onde pudessem ter dinâmicas promovendo diversão, gerando uma sociabilização entre os seus usuários.

Desta forma, as APAEs começaram a adotar em seus componentes educacionais a Educação Física, abrindo portas para a contratação de professores com a prerrogativa de que os profissionais pudessem desempenhar práticas com modalidades esportivas como: futebol de salão, atletismo, futebol, handebol, dentre outros. Propondo então, uma adaptação das vivências pedagógicas para esses grupos especiais, surgiu a nomenclatura Educação Física Adaptada.

Segundo Carmo (2002), antes da emergência da Educação Física Adaptada os indivíduos portadores de deficiência ou transtornos psicológicos não conseguiam ter acesso às atividades propostas nas aulas de Educação Física. Logo, as atividades físicas adaptadas buscam promover inclusão das pessoas que possuem deficiência física, intelectual, mental ou sensorial nas práticas da disciplina. Sabendo disso, compreende-se que, no contexto de Educação Especial, a atuação do Profissional de Educação Física é elaborar experiências que possam promover o desenvolvimento físico-motor, cognitivo e psicossocial das Pessoas Com Deficiência (PCD).

O Estatuto da Pessoa com Deficiência (BRASIL, 2015) explica que os professores que atuam nas escolas especiais conseguem desempenhar a missão de potencializar as habilidades sensoriais, físicas, sociais e de intelecto, conforme a especificidade de cada estudante.

A respeito da Educação Física nas unidades escolares especiais, compete ao professor da disciplina propiciar o ingresso destes indivíduos em condições de igualdade às atividades

recreativas, jogos, lazer e esportivização dentro da conjuntura escolar, como especifica o Estatuto da Pessoa com Deficiência (BRASIL, 2015).

Uma normativa que permite a contratação de profissionais de Educação Física a fim de uma educação mais inclusiva, com mais autonomia na obtenção de reconhecimento e valores educacionais de eficácia nas APAEs (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) do Brasil é a Lei Federal nº 9.394/96, também conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN).

A LDBEN (BRASIL, 1996) estabelece que a Educação Física é uma disciplina obrigatória nos ensinos fundamental e médio, além de ser uma área de conhecimento independente e fundamental para a formação dos indivíduos.

Dessa forma, as APAEs, como uma instituição que oferece educação, pode contratar profissionais de Educação Física para atuarem com seus alunos com necessidades especiais, garantindo assim o acesso a uma educação especial de qualidade.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

Para analisar a relação entre música e movimento corporal na presente instituição foi realizada uma pesquisa documental de natureza quali-quantitativa com objetivos descritivos.

Marconi e Lakatos (2017) descreve que “pesquisa documental é caracterizada por ter fonte de coleta de dados apenas documentos, escritos ou não, que constituem o que se denomina de fontes primárias” (MARCONI; LAKATOS, 2017, p. 208). Para as autoras, pesquisas descritivas consistem em investigações empíricas “cuja principal finalidade é o delineamento ou a análise das características de fatos ou fenômenos, a avaliação de programas ou o isolamento de variáveis principais ou chave” (MARCONI; LAKATOS, 2017, p. 220).

Foram analisados doze (12) documentos institucionais, publicados entre 2022 e 2023: o PPP da escola; três relatórios de professores regentes; dois relatórios da professora de Educação Física; quatro relatórios de profissionais de apoio; e dois relatórios de eventos semestrais (QUADRO 01).

Quadro 01: Documentos institucionais analisados.

DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS	ANO	QUANTIDADE
Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Especial Um Passo Diferente APAE Tocantinópolis	2023	01
Relatório Bimestral dos Professores Regentes	2022	03
Relatório Professora de Educação Física	2022	02

Relatórios dos Professores de Apoio	2022	04
Relatórios de Eventos Semestrais	2022	02
TOTAL	-	12

Fonte: Autoria Própria.

Para uma melhor compreensão dos objetivos da pesquisa criou-se um roteiro de análise dos documentos (APÊNDICE 02) contendo seis perguntas norteadoras: 1) que práticas corporais foram trabalhadas na APAE? 2) Como a Música foi trabalhada na APAE? 3) Quais atividades associaram música e movimento corporal na APAE de Tocantinópolis? 4) Como a música foi trabalhada para o desenvolvimento motor? 5) Essas atividades promoveram a integração entre música e movimento corporal? Propiciou o desenvolvimento motor? 6) Quais outras contribuições essa associação propiciou?

A técnica de Análise de conteúdo proposta por Bardin (2010) foi utilizada para analisar os documentos. Optou-se pelo “tema”, como unidade de registro, tendo a música e a prática ou movimento corporal como temas de análise. Foram realizadas leituras sucessivas dos documentos institucionais buscando a presença desses temas e as respostas que fossem de encontro com as indagações norteadoras. Com base nas análises encontrou-se os seguintes resultados, organizados nas seções seguintes.

CONHECENDO A APAE TOCANTINÓPOLIS

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE está localizada na região norte do Estado do Tocantins, conhecida como Bico do Papagaio, na cidade de Tocantinópolis localizada a 573 km da capital Palmas. A instituição foi criada em 16 de fevereiro de 2000 e recebeu a titulação de “Escola Especial Um passo diferente - APAE de Tocantinópolis”. A escola iniciou seus trabalhos em 2000 com 10 (dez) alunos, atendidos por professores voluntários.

A instituição está devidamente legalizada inclusive registrada nos órgãos competentes, como: registros que credenciam a Associação ao firmar convênios na esfera estadual tem convênios com a Secretaria de Educação e Cultura – SEDUC-TO, seguindo as diretrizes curriculares como: DCT - Documento Curricular do Tocantins (2019), o RCT - Reordenamento Curricular do Tocantins (2021) e a BNCC - Base Nacional Comum Curricular (2018).

Os documentos curriculares educacionais do Estado do Tocantins e da BNCC não possuem diretrizes para a Educação Especial em si, mas dão abertura para adaptação das

atividades e planejamento dos objetos de conhecimento e habilidades aos professores, fazendo com que estes possibilitem uma aproximação dos conteúdos ao nível do intelecto dos estudantes.

No ano de 2023, a APAE de Tocantinópolis conta com uma equipe de 39 servidores sendo eles: Direção Geral, Secretário Administrativo, Coordenação de Finanças, Coordenadores Pedagógicos, Orientadores de Inclusão Social, Coordenadora das oficinas de Artes, Professores Regentes, Profissionais de Apoio Especial, Motoristas, Monitores de Transporte Escolar, Auxiliares de Serviços Gerais, Técnicos de Manipulação de Alimentos e Vigias.

Estão matriculados na APAE, em 2023, aproximadamente cem (100) estudantes, distribuídos em turmas de Educação Infantil (Estimulação Precoce) com quatro alunos; em turmas regulares do Ensino Fundamental anos iniciais (primeiro segmento) com nove alunos; e na Educação de Jovens e Adultos - EJA do Ensino Fundamental, anos iniciais (primeiro segmento) com 76 alunos e nos anos finais (segundo segmento) com 12 alunos, conforme Tabela 01.

Tabela 01: Modalidade educacional, turmas e matrículas.

ETAPAS E MODALIDADE EDUCACIONAIS	TURMA	QUANTIDADE MATRÍCULAS	TOTAL
Educação Infantil	Estimulação precoce	04	04
Ensino Fundamental anos iniciais (primeiro segmento)	1º ano regular	04	09
	2º ano regular	05	
EJA Ensino Fundamental anos iniciais (primeiro segmento)	1º período	45	75
	2º período	10	
	3º período	08	
	4º período	06	
	5º período	06	
EJA Ensino Fundamental anos finais (segundo segmento)	1º período	06	12
	2º período	06	
TOTAL	-	101	100

Fonte: Autoria Própria.

Dos 100 estudantes acompanhados pela APAE, em 2023, 44 são do sexo masculino e 56 do sexo feminino. Os tipos de deficiência são diversos, sendo mais frequente a Deficiência

Intelectual (DI) com 67 estudantes matriculados; seguido de Deficiências Múltiplas (DM) com 13 estudantes; TEA - Transtorno do Espectro Autista (10 estudantes); Síndrome de Down (05 estudantes); Deficiências por Microcefalia e Paralisia Cerebral (04 estudantes); e um estudante com Deficiência Auditiva (DA), como ilustra a Tabela 02.

Tabela 02: Tipos de Deficiências por número de matrículas.

DEFICIÊNCIAS	QUANTIDADE
Deficiência Intelectual (DI)	67
Deficiências Múltiplas (DM)	13
Transtorno do Espectro Autista (TEA)	10
Síndrome de Down	05
Deficiência por Microcefalia e Paralisia Cerebral	04
Deficiência Auditiva (DA)	01
Total	100

Fonte: Aatoria Própria.

Quanto às idades do público atendido, elas variam da infância à terceira idade, conforme a Tabela 03, sendo mais frequente estudantes com faixa etária entre 26 e 35 anos de idade. A idade mínima dos estudantes é de três (03) anos e a idade máxima é setenta e quatro (74) anos.

Tabela 03: Quantidade de matrículas pela idade dos estudantes.

FAIXA ETÁRIA	QUANTIDADE
0 – 6 anos	02
7 – 14 anos	11
15 – 25 anos	16
26 – 35 anos	32
36 – 45 anos	14
46 – 59 anos	20
Igual ou superior a 60 anos	05
TOTAL	100

Fonte: Aatoria Própria

A APAE é a única escola que oferece esta modalidade de Educação Especial neste município, tendo como missão proporcionar aos seus usuários uma educação inclusiva,

prevenindo, socializando, integrando e incluindo as pessoas com deficiência intelectual e múltiplas na sociedade (PPP, 2023).

A estrutura organizacional do trabalho da Escola Especial Um Passo Diferente APAE de Tocantinópolis tem como eixo norteador a busca do desenvolvimento global do aluno com deficiência nos aspectos (físico, afetivo e social), tendo como base um conteúdo significativo partindo sempre da experiência do aluno, respeitando a sua especificidade, contexto e cultura, conduzindo através da orientação e acompanhamento a novos experimentos (PPP, 2022).

Dentre o público alvo da Educação Especial (LDBEN/96): pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento³ pessoas com altas habilidades ou superdotação, a APAE trabalha especificamente com os dois primeiros.

Ao longo da sessão demonstrou-se que a APAE Um Passo Diferente, desde os anos 2000, tem um importante papel no município de Tocantinópolis e região quanto à Educação Especial, sendo referência para o acompanhamento de estudantes com deficiência e sendo modelo para implementação de outras APAES na região do Bico do Papagaio (APAE Nazaré – TO) e Estados circunvizinhos (APAE Porto Franco e APAE Estreito – MA).

MÚSICA E MOVIMENTO CORPORAL NA APAE DE TOCANTINÓPOLIS

A análise dos documentos permitiu verificar quais práticas corporais foram trabalhadas na APAE, a utilização da música como recurso pedagógico e qual a relação entre os dois no desenvolvimento dos estudantes.

Práticas corporais trabalhadas na APAE Tocantinópolis

A análise dos relatórios dos professores regentes, da professora de Educação Física e dos profissionais de apoio demonstraram que as principais práticas corporais trabalhadas na escola durante o ano de 2022 foram: Jogos e Brincadeiras, a Dança e as modalidades esportivas, tais como: Natação, Atletismo e Futsal.

Um exemplo clássico de jogos e brincadeiras envolvendo música é a brincadeiras envolvendo coordenação motora. O boliche matemático foi um exemplo. Com uso de bolas, os

³ A partir da quinta versão do DSM (Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders), em 2014, os Transtornos Globais do Desenvolvimento (Perturbação Autística, Perturbação de Rett, Perturbação de Asperger e Perturbação Desintegrativa da Segunda Infância) passaram a ser denominados de TEA – Transtornos do Espectro Autista.

participantes jogam a bola para acertar os pinos de garrafa pets, contendo números, que após derrubados, soma-se o total de pontos adquiridos, sendo que o maior pontuador, vence.

Figura 1: Boliche Matemático.



Fonte: Arquivo APAE Tocantinópolis.

Na maioria das atividades que envolvem movimento corporal na APAE de Tocantinópolis, a dança é um dos principais exercícios realizados. Para o Coletivo de Autores (2012, p. 81), a dança é a “expressão representativa dos diversos aspectos da vida do homem”. Esse componente artístico é um auxílio a mais na busca de melhorar o desenvolvimento físico-motor e cognitivo. Atrelado à realidade da instituição, através das intervenções da profissional de Educação Física, que também é coreógrafa, foram desenvolvidos trabalhos corporais coreográficos e lúdico teatrais, como: as danças em datas comemorativas e culturais - festas juninas, danças folclóricas e apresentações diversas.

Figura 2. Ensaio de Dança Coreográfico.



Fonte: Arquivo APAE Tocantinópolis.

As modalidades esportivas foram realizadas pela professora de Educação Física em espaços externos à APAE. A natação foi desenvolvida na piscina da Associação Atlética do Banco do Brasil – AABB de Tocantinópolis. O Atletismo no Estádio Municipal Lauro Assunção e o Futsal no Ginásio Municipal de Tocantinópolis. Todas as atividades esportivas foram desenvolvidas com o apoio dos professores regentes e profissionais de apoio.

Figura 3: Treinamento do Atletismo, aluna no lançamento de dardo.



Fonte: Arquivo APAE Tocantinópolis.

Observou-se pelos relatórios que as práticas corporais possuem em seus conteúdos formas adaptadas aos estudantes, visto que, cada estudante possui suas especificidades, onde o objetivo é fazer com que os estudantes da instituição tenham vivências lúdico-pedagógicas que promovam a qualidade de vida, o desenvolvimento integral do indivíduo e fortalecimento das suas relações interpessoais e sociais.

Deste modo, pode-se destacar que todas as atividades da Disciplina de Educação Física na APAE Tocantinópolis seguem as diretrizes do Documento Norteador da Educação Física para as APAES (SOARES; RAULINO, 2017).

Música na APAE Tocantinópolis

A música é inserida no cotidiano das aulas regulares e nas datas comemorativas e importantes destacadas no calendário escolar.

Nas aulas regulares, a música é utilizada como instrumento pedagógico pelos professores regentes e de Educação Física. São utilizadas, principalmente, cantigas de roda adaptadas nas atividades de ensino-aprendizagem com a finalidade de promover a ludicidade, o desenvolvimento da lateralidade, noções de espaço e tempo, comandos de voz, atenção/concentração e conteúdos curriculares como: História, Biologia, Ciências, Matemática, dentre outros.

Figura 4: Percussão Matemática: atividade de coordenação motora fina com estudante.



Fonte: Arquivo APAE Tocantinópolis

A música também é inserida na abertura de eventos, acolhimento diário aos estudantes (as) na unidade escolar, participação dos estudantes no momento do intervalo cantando músicas de variados gêneros musicais e tocando alguns instrumentos musicais de material reciclável.

Nas datas comemorativas a música é associada com as apresentações de danças coreografadas ou teatral, em eventos como Carnaval, Semana Santa (Via Sacra), Páscoa, Dia das Mães, Festas Juninas, Dia dos Pais, Dia dos Professores, Dia do Estudante, Dia do Autista, Dia Internacional da Síndrome de Down, Semana do Excepcional, Dia da Consciência Negra e Festas natalinas. Há uma variedade de gêneros musicais utilizados, mas observa-se principalmente, as músicas gospel e forró.

Figura 5: Estudante cantando a música Raridade (Anderson Freire).



Fonte: Arquivo APAE Tocantinópolis.

Seguindo o pensamento de Penna (2015) a música é uma arte que produz ou pode reproduzir sons. Pode-se assim dizer que através das intervenções dos professores da unidade

escolar na APAE de Tocantinópolis, os estudantes ao apropriar-se da música através do canto, do tocar alguns instrumentos musicais ou recicláveis, como: garrafas pet, vergalhão de construção civil, conseguem reproduzir sons e com essa prática, afirma-se que no ambiente escolar os sons são produzidos e reproduzidos. A música é trabalhada como um elemento de transformação educacional, ou seja, na APAE de Tocantinópolis faz-se música e os estudantes expressam seus sentimentos e sua cultura.

Associando música e desenvolvimento físico-motor

Os professores e profissionais de apoio não fazem a associação entre música e movimento corporal nos seus relatórios, demonstrando os benefícios para o desenvolvimento integral dos estudantes, em específico o físico-motor.

No entanto, faz-se uma inferência pelas atividades desenvolvidas, durante o ano de 2022, que a associação entre música e movimento corporal acontece nas atividades de caráter recreativo como os alongamentos e aquecimentos, nas competições de dança, nas festividades da escola e também nas aulas regulares. Música e movimento corporal estão associados, a música produz o movimento corporal, mas nem todo movimento corporal acontece sob a música.

A música no âmbito motor foi trabalhada de forma diversificada, desde o trabalho com brincadeiras até os movimentos mais complexos, como a coreografia composta para a celebração do Dia da Consciência Negra, por exemplo.

A relação entre música e desenvolvimento físico-motor na coreografia do Dia da Consciência Negra, ilustra um cuidado especial de cada movimento dentro do ritmo da batida da música Identidade, de Jorge Aragão, fazendo com que os estudantes tivessem a compreensão do ritmo musical, para gerar expressão corporal. Resultando em uma linguagem corporal que apesar de temática, possuiu uma grande comunicação acerca da temática envolvendo a cultura abordada.

Figura 6: Dia da Consciência Negra, apresentação dos alunos na Abertura da Conferência Municipal de Saúde de Tocantinópolis – TO.



Fonte: Arquivo APAE Tocantinópolis.

Em Fonseca (2004), destaca-se que a música pode ser utilizada como um recurso terapêutico para estimular e melhorar o desempenho motor de pessoas com necessidades especiais. Observa-se outros benefícios atrelados à utilização da música e movimento corporal: a importância da dança como expressão corporal da música, pois ela proporciona muito enriquecimento sensorial, afetivo, social e a autoestima dos estudantes.

Com base na análise dos relatórios, dos documentos institucionais e da literatura pesquisada, tem-se que a música é uma forte vertente colaborativa quando associada ao movimento corporal para o desenvolvimento psicomotor saudável e harmonioso dos estudantes da APAE Tocantinópolis, melhorando as condutas sociais durante as interações com outros indivíduos dentro ou fora do ambiente escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que essa relação foi aplicada de modo a ressignificar as aulas regulares e de Educação Física, tendo por benefícios um avanço significativo no comportamento corporal e cognitivo dos estudantes. A música, no âmbito motor foi desenvolvida de forma diversificada desde o trabalho com brincadeiras até os movimentos mais complexos, compreendendo que a música e movimento corporal estão associadas nas atividades desenvolvidas pela APAE Tocantinópolis.

Após o desenvolvimento deste estudo entende-se que a música pode ser mais explorada no decorrer das aulas, uma vez que a mesma é considerada benéfica para o desenvolvimento corporal, tornando-se uma forte vertente para as ações pedagógicas e culturais na Escola Especial Um Passo Diferente APAE de Tocantinópolis.

Por meio da música e do movimento corporal percebe-se que os estudantes despertaram mais interesse pelas aulas regulares e de Educação Física, uma vez que eles tiveram uma afinidade pela diversão que o som e a movimentação trouxeram, tornando as intervenções e dinâmicas mais atraentes, gerando um ambiente de bem-estar e desenvolvimento psicossocial.

Portanto, pode-se inferir que a partir da junção da música e movimento corporal dentro da disciplina de Educação Física e demais disciplinas regulares, os professores conseguiram trabalhar com os estudantes de modo a atender as especificidades de cada um, transcendendo as limitações físicas-motoras, cognitivas e sociais, ofertando uma melhor qualidade de vida e um ambiente prazeroso e atraente para todos.

REFERÊNCIAS

APAIE BRASIL. Quem somos. 2023. Disponível em: <https://apaiebrasil.org.br/conteudo/quem-somos>. Acesso em: 07 jun. 2023.

ARAÚJO, Bárbara de Carvalho. **Esporte Adaptado**: um estudo acerca da percepção e metodologias dos professores de educação física nas escolas de Tocantinópolis. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Licenciatura em Educação Física), Universidade Federal do Tocantins, Tocantinópolis, 2019.

BRASIL. Lei nº 9.394, 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, de 23 de dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 10 jan. 2020.

BRASIL. **Lei n. 13.146, de 6 de julho de 2015**. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 24 maio 2023.

CARMO, Apolônio Abadio. Inclusão escolar e a Educação Física: que movimentos são estes? **Revista Integração**, Brasília, v. 14, p. 6-13, mar. 2002. (Edição Especial: Educação Física Adaptada).

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

FONSECA, Vitor. **Psicomotricidade**: perspectivas multidisciplinares. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ILARI, Beatriz. Bebês também entendem de música: a percepção e a cognição musical no primeiro ano de vida. **Revista da Associação Brasileira de Educação Musical**, v. 10, n. 7, p. 89-90, 2002. Disponível em: <http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/435>. Acesso em: 24 maio 2023.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2017.

PENNA, Maura. **Música (s) e seu ensino**. Porto Alegre: Sulina, 2015.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – PPP. Tocantinópolis: Escola Especial Um Passo Diferente APAE Tocantinópolis, 2023.

ROSA, Nereide Schilaro Santa. **Educação Musical para a 1ª a 4ª Série**. São Paulo: Ática, 2000.

SOARES, Roberto Antônio; RAULINO, Andrea Glaucy Darvim. **Documento Norteador: Educação Física, Desporto e Lazer**: educação física e atividade complementar diversificada. Brasília: APAE BRASIL, 2017.

TREVARTHEN, Calvin; GRATIER, Maya. Voz e musicalidade: natureza, emoção e cultura. In: TREVARTHEN, C.; AITKEN, K. J.; GAUTIER, M. **O bebê**: nosso professor. I. ed. São Paulo: Instituto Langage, 2019. p. 82-9.

APÊNDICE 01 - Autorização da Instituição

UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE EDUCAÇÃO, HUMANIDADES E SAÚDE (CEHS) DE
TOCANTINÓPOLIS
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
Rua 06, s/n, Bairro Vila Santa Rita | 77900-000 | Tocantinópolis/TO
(63) 3471-6009 | www.uft.edu.br | educfisicatoc@uft.edu.br



TERMO DE AUTORIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Solicitamos a autorização da **Escola Especial Um Passo Diferente** para desenvolver a pesquisa intitulada “**Música e Movimento Corporal no contexto da Escola Especial: Um estudo na APAE de Tocantinópolis-TO**”, sob a responsabilidade do discente do curso de Licenciatura em Educação Física, **Tiago de Oliveira Souza**, sob orientação da Profa. Dra. **Carliene Freitas da Silva Bernardes**. A pesquisa tem por objetivo geral mostrar como a música é trabalhada dentro da realidade em uma escola especial na cidade de Tocantinópolis-TO. Como é realizada as atividades corporais com os estudantes durante as práticas de Educação Física tendo como base os relatórios dos professores Regentes, apoios e de Educação Física da unidade escolar, criando um banco de dados para uma pesquisa documental tendo o ano de 2022 como o intuito de compreender as expressões corporais lá desenvolvidas. Esta pesquisa envolve:

1º Análise dos documentos institucionais: Relatórios dos Professores Regentes, Profissionais de Apoio, Relatório de Eventos e o Relatório da Profissional de Educação Física da Unidade Escolar do ano de 2022.

2º PPP-Projeto Político Pedagógico Institucional do ano de 2022.

3º Análise do Roteiro de Elaboração com base para coleta dos dados dos relatórios.

A participação da instituição e dos seus membros é voluntária. Havendo aceitação, estarão contribuindo para o atingimento dos objetivos da pesquisa. Esta pesquisa não acarretará danos físicos ou morais aos participantes, bem como não terão nenhuma despesa e também não receberão nenhuma remuneração. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas o nome dos participantes não será divulgado, sendo guardado em sigilo.

Para obtenção de qualquer tipo de informação sobre os dados da pesquisa, esclarecimentos, ou críticas, em qualquer fase do estudo, a Sra. Licionina Maria Rodrigues da Silva poderá entrar em contato com Tiago de Oliveira Souza e a

UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
 CENTRO DE EDUCAÇÃO, HUMANIDADES E SAÚDE (CEHS) DE
TOCANTINÓPOLIS
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Rua 06, s/n, Bairro Vila Santa Rita | 77900-000 | Tocantinópolis/TO
 (63) 3471-6009 | www.uft.edu.br | educfisicatoc@uft.edu.br



orientadora profa. Dra. Carliene Freitas da Silva Bernardes, no endereço da Universidade Federal do Norte do Tocantins, Centro Universitário de Tocantinópolis, Av. Nossa Senhora de Fátima, 1588, Céu Azul, Tocantinópolis - TO, pelo telefone (34) 99214-2280 ou por e-mail: carlienefreitas@uft.edu.br.

Eu, Licionina Maria Rodrigues da Silva, responsável institucional, fui informada sobre o que os pesquisadores querem fazer e porque precisam da nossa colaboração. Por isso, eu autorizo o desenvolvimento da pesquisa neste estabelecimento, sabendo que não receberemos nenhum tipo de compensação financeira pela participação neste estudo e que os participantes, individualmente, podem não aceitar contribuir com a pesquisa. Também sei que caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

Tocantinópolis - TO, 09 de maio de 2023.

Diretora da Unidade Escolar

Licionina Maria Rodrigues da Silva
 Diretora
 Mat. 1000780-1

Pesquisadores (as):



Documento assinado digitalmente
 TIAGO DE OLIVEIRA SOUZA
 Data: 19/06/2023 13:52:52-0300
 Verifique em <https://validar.it.gov.br>



Documento assinado digitalmente
 CARLIENE FREITAS DA SILVA BERNARDES
 Data: 19/06/2023 15:35:23-0300
 Verifique em <https://validar.it.gov.br>

APÊNDICE 02- Roteiro para análise de documentos da APAE Tocantinópolis

Ano:

- 1) Que práticas corporais foram trabalhadas na APAE?
- 2) Como a música foi trabalhada na APAE?
- 3) Que atividades associaram a música e o movimento corporal na APAE?
- 4) Como a música foi trabalhada para o desenvolvimento motor?
- 5) Essas atividades promoveram a integração entre música e movimento corporal? Propiciou o desenvolvimento motor?
- 6) Quais outras contribuições essa associação propiciou?